

REGISTRO DE REUNIÃO			
Data:	21 de maio de 2025		
Reunião:	Câmara Técnica Instrumentos de Gestão		
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	
Marcio Costa		Instituto Estadual do Ambiente – INEA (membro)	
Adriana Bocaiuva		Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade - AMHC (membro)	
Luiz Constantino		SEAS (membro)	
Luciana Falcão		Viva Cosme Velho (membro)	
Flávia Lanari		Associação de Preservação Ambiental da Lagoa de Maricá – APALMA (membro)	
Jose Paulo Azevedo		Escola Politécnica / Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (membro)	
João Alberto		SEMA Cachoeiras de Macacu (membro)	
Robson Campos		CEDAE (convidado)	
Cláudio Brígido		Baía Viva (membro)	
Sidnei Agra		Profill (convidado)	
Arthur Tschiedel		Profill (convidado)	
Amanda Vasconcelos		Profill (convidado)	
Carlos Bortoli		Profill (convidado)	
Karina Agra		Profill (convidado)	
Gabriel Macedo		AGEVAP	
Marcos Jorge		AGEVAP	
Paula Lomanto		AGEVAP	
Tânia Sousa		AGEVAP	
Ausências Justificadas			
Wander Guerra		Prefeitura de Guapimirim (membro)	
Tipo:	Videoconferência		
Início:	14h10	Encerramento	17h05
RELATO DA REUNIÃO			
Pauta:			
1. Aprovação da pauta do dia;			
2. Aprovação minutas de memórias de reuniões: 14/08/2024, 12/03/2025 e 27/03/2025;			
3. Apresentação CEDAE - Informações sobre os pontos de monitoramento quali-quantitativos na região hidrográfica da Baía da Guanabara e sobre o			

novo sistema de monitoramento ambiental a ser implantado nos rios Guapiaçu e Macacu;

4. Estratégia sobre como as informações geradas por diferentes parceiros [MP, INEA, concessionárias etc.] e pelos vários programas do BG poderiam ser disponibilizadas no SIGA para maior funcionalidade do mesmo;

5. Apresentação do Plano de Trabalho do Plano de Gerenciamento de Riscos da Região Hidrográfica V;

6. Informes.

Iniciada a reunião. Márcio Franco – INEA, indagou os presentes sobre o **item 1: aprovação da pauta do dia.** A pauta foi aprovada sem objeções. Passando para o **item 2: aprovação das memórias de reuniões: 14/08/2025, 12/03/2025 e 27/03/2025.** Não houve sugestão, as memórias foram aprovadas. Seguindo para o **item 3: Apresentação CEDAE - Informações sobre os pontos de monitoramento quali-quantitativos na região hidrográfica da Baía da Guanabara e sobre o novo sistema de monitoramento ambiental a ser implantado nos rios Guapiaçu e Macacu.** Robson Campos – CEDAE, iniciou destacando que a partir da crise que ocorreu em abril/2024, no sistema Imunana Laranjal, uma parceria entre a CEDAE, INEA, o Subcomitê Leste, o Ministério Público e demais atores, foi firmada para evitar uma nova crise com tamanha proporção. A CEDAE celebrou um convênio com o INEA, com a interveniência da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEAS, convênio 059/2024, que objetiva monitorar a qualidade de mananciais de captação, em especial os Rio Macacu, Guapiaçu. Em 2025, com a celebração do Termo Aditivo, foi realizada a inclusão do sistema da Bacia do Guandu no escopo do Convênio. As principais metas do Convênio são: melhorar o tempo de resposta e reação frente às crises envolvendo qualidade de água e catástrofes ambientais/climáticas e reduzir a incidência de crises de qualidade da água por ano em áreas operadas pela CEDAE. Robson Campos continuou destacando as tecnologias envolvidas no Projeto, como câmeras hiperspectral, câmeras para análise de poluição, objetos flutuantes e cor, câmera fixa para controle do nível da água, câmeras para monitoramento do perímetro, plataforma de vídeo monitoramento, alertas e controle de multiparâmetros. Sobre a crise do Tolueno, Robson Campos explicou que a região tem problema crônico com relação a vazão do Rio Guapiaçu, que é irregular, se chover muito o rio transborda se não chover o rio seca. Quando chove muito e o rio enche, pressiona os Diques o que pode causar um rompimento. Quando isso ocorre, o lençol freático sobe e o tolueno emerge. Continuou explicando que o Relatório Tetra Tec, entregue a Dra. Gisela Pequeno, destaca uma possível área de concentração do Tolueno no solo. Será realizada uma nova fase de estudos para investigar essa área específica. Flávia Lanari destacou que uma solução seria a captação de água à montante, o que precisaria de obra, mas poderia ser uma solução definitiva. Robson Campos

explanou que para ele, a solução passa pelo aumento de disponibilidade hídrica no Norte Fluminense, uma vez que os dois Rio disponíveis não têm vazão regular, alterar o local de captação não resolveria o problema, somente o contornaria. Flávia Lanari destacou que o Plano de Gerenciamento de riscos será defasado se não conseguir abranger esses riscos. Robson Finalizou sua apresentação destacando que em abril de 2025 houve um surgimento do Tolueno, mas devido a ação rápida dos monitoramentos, não afetou a captação. Em retorno ao Cláudio Brígido, Robson Campos explicou que o Rio Guapiaçu não tem barragem e como consequência não tem vazão regularizada. A captação à montante não é uma opção pois o Rio não tem água suficiente para isso. Esse ponto de pauta gerou o seguinte encaminhamento: Agendar reunião, para 2ª quinzena de junho/2025, com PROFIL, INEA/DIR, CEDAE, CTIG, GT Monitoramento, Projeto MARU, MP-RJ. Passando para **o item 4: Estratégia sobre como as informações geradas por diferentes parceiros [MP, INEA, concessionárias etc.] e pelos vários programas do BG poderiam ser disponibilizadas no SIGA para maior funcionalidade do mesmo.** Márcio Franco destacou que Sistemas de Informações é um instrumento da Política de Recursos Hídricos, o ideal seria um sistema que unisse todos os dados de monitoramento existente nas concessionárias, Comitês e demais atores. Adriana Bocaiuva destacou que a Diretoria vem recebendo uma série de demandas do sobre o monitoramento da qualidade da água da RHV, esse tema deve ser tratado na CTIG. A ideia é montar um plano de ação e levar para aprovação no Plenário do Comitê, estruturar uma proposta sobre uma incorporação e troca de informações com os parceiros para enriquecer o sistema de informações. Esse ponto gerou os seguintes encaminhamentos: enviar a Resolução CERHI-RJ nº 252/2021 para todos os membros para ciência sobre exigências previstas; fazer levantamento de tipo de informação que poderia/deveria ser incorporada ao site de info do CBH BG; Enviar link da última reunião CTCOST para os membros da CTIG, apresentação do Ricardo Marcelo (INEA); Secretaria Executiva fazer o contato com INEA para apresentar a equipe do SIGA BG. Seguindo para **o item 5: Apresentação do Plano de Trabalho do Plano de Gerenciamento de Riscos da Região Hidrográfica V.** Sidnei Agra – Profill, apresentou a equipe técnica para entrega do Plano de Gerenciamento de Riscos, destacando o conceito de Plano de Gerenciamento de Riscos: instrumento de gestão de riscos ao meio ambiente, recursos hídricos e às populações, a partir da identificação e redução – por meio de medida preventivas e de contingência – dos riscos associados aos eventos críticos relacionados à inundações, contaminações, mudanças climáticas, deslizamentos de encostas, intrusão salina, entre outros. Sidnei Agra finalizou apresentando os quatros produtos que serão entregues: 1. Plano de Trabalho Consolidado (entregue), 2. Análise dos Eventos Críticos e Probabilidade de Ocorrência, 3. Plano de Contingência e Matriz de Responsabilidade e 4. Plano de Gerenciamento de Risco Consolidado. Passando a palavra para Arthur Tschiedel – Profill, este destacou que dentro do produto 1 - Plano de Trabalho Consolidado) - foi realizado um levantamento das diretrizes

nacionais/estaduais e municipais já existentes, como o Plano Nacional de Segurança Hídrica, Plano Estadual de Segurança Hídrica, Atlas de Vulnerabilidade da ANA, Planos de Segurança de Barragens, o próprio Plano Diretor de Recursos Hídricos da Baía de Guanabara, dentre outros. Sobre o produto 2 - Análise dos Eventos Críticos e Probabilidade de Ocorrência – Arthur Tschiedel destacou que esse produto foca na identificação e análise espaço-temporal dos eventos críticos que impactam ou possuem potencial para impactar a RH-V. Sobre o produto 3 – Plano de Contingência e Matriz de Responsabilidade - Arthur Tschiedel destacou a estruturação do plano de contingência, destacando tópicos identificação prévia dos responsáveis pela gestão de desastres de diferentes tipologias, identificação da área de ação dos órgãos associados, definição de ferramentas de análise e eficiência, bem como a sistemática do controle de monitoramento, entre outras. Finalizando, o produto 4 – Plano de Gerenciamento de Risco Consolidado – é o resumo de todas as ações, um documento final consolidado com até trezentas páginas. Seguindo para o cronograma físico e entrega dos produtos, Carlos Bortili – Profill destacou que teve início em fevereiro de 2025 e tem previsão para término em julho de 2025. O cronograma segue as seguintes datas: produto 1 – 13/05/2025 (finalizado), produto 2 – 13/10/2025, produto 3 – 13/02/2026 e produto 4 – 13/05/2025. Esse ponto de pauta gerou os seguintes encaminhamentos: sugerir a inclusão no produto 2 do risco "ocupação de área de recarga"; criar canal de troca entre a equipe de comunicação e SIGA ao longo de toda a programação do contrato para que o volume de dados gerado possa ser devidamente tratado no sistema de informação do SIGA; manter comunicação com a equipe da Dra. Gisele Pequeno sobre a evolução do Plano de Gerenciamento de Riscos - PGR. Sobre o **item 6: Informes**. Gabriel Macedo – AGEVAP, explanou que enviou por e-mail uma planilha para contribuições a serem enviadas para a Profill, essa sugestão com relação a ocupação das áreas de recarga pode ser lançada nesta planilha. Flávia Lanari pediu a palavra para lembrar sobre o pedido da lista de outorga solicitada ao INEA. Após os informes a reunião foi encerrada as 17h05.

Encaminhamentos:

1. Publicar Atas aprovadas: 14/08/2024, 12/03/2025 e 27/03/2025;
2. Agendar reunião, para 2ª quinzena de junho/2025, com PROFIL, INEA/DIR, CEDAE, CTIG, GT Monitoramento, Projeto MARU, MP-RJ;
3. Enviar a Resolução CERHI-RJ nº 252/2021 para todos os membros para ciência sobre exigências previstas;
4. Fazer levantamento de tipo de informação que poderia/deveria ser incorporada ao site de info do CBH BG;
5. Enviar link da última reunião CTCOST para os membros da CTIG, apresentação do Ricardo Marcelo (INEA);
6. Secretaria Executiva fazer o contato com INEA para apresentar a equipe do SIGA BG;
7. Sugerir a inclusão no produto 2 do risco "ocupação de área de recarga";

8. Criar canal de troca entre a equipe de comunicação e SIGA ao longo de toda a programação do contrato para que o volume de dados gerado possa ser devidamente tratado no sistema de informação do SIGA;
9. Manter comunicação com a equipe da Dra. Gisele Pequeno sobre a evolução do PGR.

Mediador da reunião: Márcio Franco da Costa.

Relator: Tânia Sousa.

Rua da Quitanda, 185 - Centro, Rio de Janeiro - RJ,
Cep: 20.010-020 - cbhbaiadeguanabara@gmail.com /

www.comitebaiadeguanabara.org.br